

Novembro de 2023

Indicadores Industriais do Rio Grande do Sul

Atividade industrial recuou em novembro



Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS

-2,1%



Faturamento real

-4,3%



Horas trabalhadas na produção

-1,3%



Pessoal ocupado

0,0%



Massa salarial real

+2,3%



Utilização da capacidade instalada – Grau Médio

78,1%



Utilização da capacidade instalada

-0,1 p.p.



Compras industriais

-10,1%

(Variação frente ao mês anterior com ajuste sazonal)

O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) não sustentou a alta do mês anterior (+1,6%) e voltou a cair em novembro: -2,1% ante outubro com ajuste sazonal. Nos onze meses de 2023, nessa métrica, foram 7 quedas (-8,7%), que sobem para 10 (-12,0%) se considerados os últimos 15 meses, duração do ciclo recessivo em curso.

O IDI/RS é composto por seis variáveis. De outubro para novembro, com ajuste sazonal, as quedas foram intensas nas compras industriais (-10,1%) e no faturamento real (-4,3%). As horas trabalhadas na produção recuaram 1,3%, enquanto o emprego e a utilização da capacidade instalada (UCI), em 78,1%, ficaram estáveis. Apenas a massa salarial real aumentou: +2,3%.

Nas comparações anuais, os resultados negativos são generalizados no penúltimo mês do ano. O IDI/RS caiu 9,2% relativamente a novembro de 2022, na 11ª retração consecutiva, acelerando a queda acumulada do ano de 4,9% (até outubro) para 5,3% (até novembro), respectivamente, na comparação com os dez e onze primeiros meses de 2022.

Destaque, entre os componentes, para a baixa de 14,7% das compras industriais, maior responsável pela intensa contração do IDI/RS no acumulado do ano. Outros componentes também exerceram influências negativas no índice: faturamento real (-6,2%), horas trabalhadas na produção (-3,0%), UCI (-3,5 p.p.) e emprego (-0,7%). Apenas a massa salarial real (+3,8%) cresceu em 2023.

Além de intensa, a queda da atividade industrial do RS em 2023 foi disseminada, ocorrendo em 12 dos 16 setores pesquisados. Destaque, pelo impacto no agregado, para as indústrias de Máquinas e equipamentos (-6,7%), Veículos automotores (-7,1%) e Produtos de metal (-8,0%). Por outro lado, os setores de Bebidas (+1,7%), Tabaco (+1,6%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+3,0%) e Móveis (+4,5%) foram os únicos que registraram crescimento.

Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado | Índice base: média 2006 = 100)

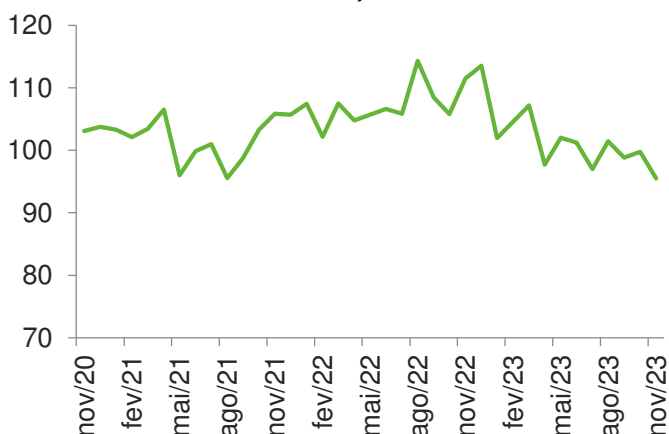


Fonte: UEE. O índice segue volátil, mas mostra alguma estabilidade na ponta.

Resultado das variáveis que compõem o IDI/RS

Faturamento real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

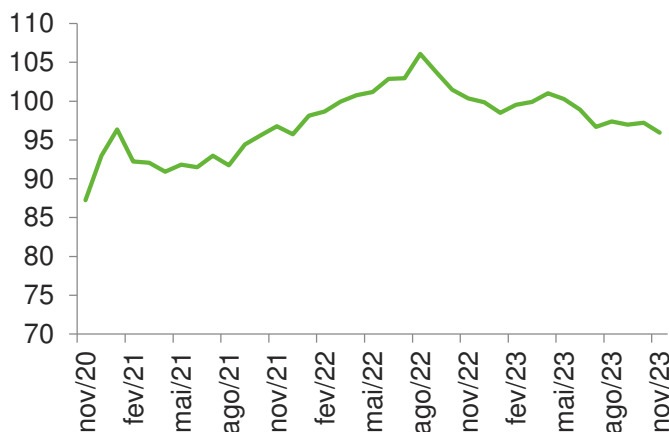


Faturamento caiu com força

- O faturamento voltou a cair intensamente em novembro: -4,3% ante outubro com ajuste sazonal. A trajetória segue volátil e a tendência, negativa.
- Na comparação entre novembro de 2023 e 2022, o indicador recuou 13,4%, acumulando perdas de 6,2% no confronto entre os períodos de janeiro a novembro.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (+14,0%), Móveis (+6,8%) e Tabaco (+2,1%).
 - **Negativos:** Veículos automotores (-8,5%), Máquinas e equipamentos (-9,2%) e Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-11,7%).

Horas trabalhadas na produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

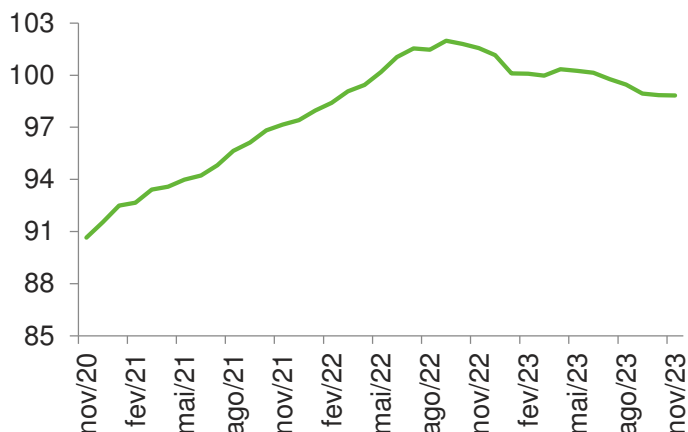


Indicador voltou a cair

- Após três meses de estabilidade, o indicador caiu 1,3% em novembro na comparação com outubro, na série com ajuste sazonal.
- As horas trabalhadas na produção recuaram 4,4% em novembro de 2023 ante o mesmo mês de 2022 e caíram 3,0% na comparação entre os períodos de janeiro a novembro.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+4,1%), Máquinas e materiais elétricos (+10,8%) e Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+4,6%).
 - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-8,3%), Alimentos (-3,7%) e Produtos de metal (-5,8%).

Pessoal ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

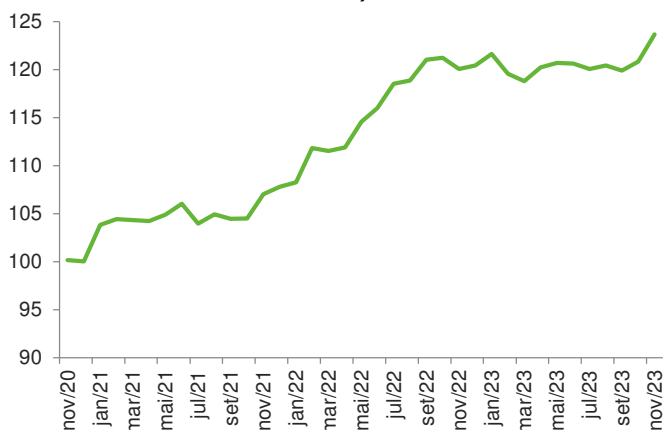


Emprego estabilizou

- O emprego ficou estável em novembro na comparação com outubro, feito ajuste sazonal. A tendência negativa do indicador perdeu força e, nos últimos dois meses, estabilizou.
- O emprego caiu 2,7% ante o mês de novembro de 2022, acumulando queda de 0,7% em relação ao período de janeiro a novembro de 2022.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+5,5%), Móveis (+3,2%) e Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (+3,3%).
 - **Negativos:** Produtos de metal (-6,4%), Couros e calçados (-2,0%) e Metalurgia (-15,9%).

Massa salarial real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)

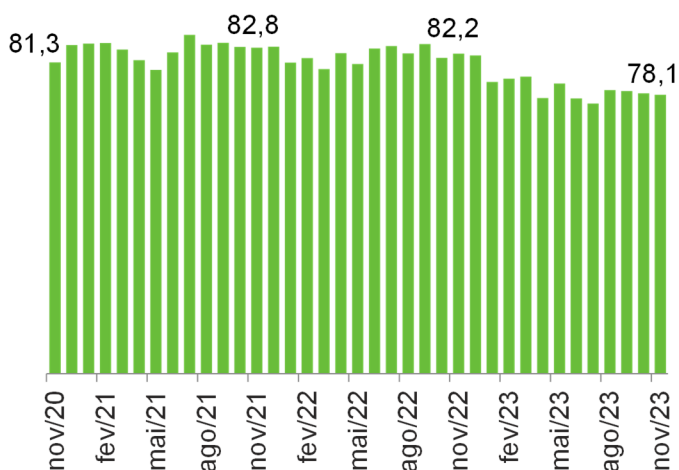


Salários retomam tendência de alta

- A massa salarial real cresceu 2,3% na passagem de outubro para novembro, com ajuste sazonal, após um período de estabilidade.
- Comparando os períodos iguais de 2023 e 2022, houve alta de 3,8% em novembro e no acumulado de janeiro a novembro.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Alimentos (+5,2%), Veículos automotores (+6,6%) e Máquinas e equipamentos (+2,5%).
 - **Negativos:** Têxteis (-7,5%), Metalurgia (-1,2%) e Produtos de metal (-0,1%).

Utilização da capacidade instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)

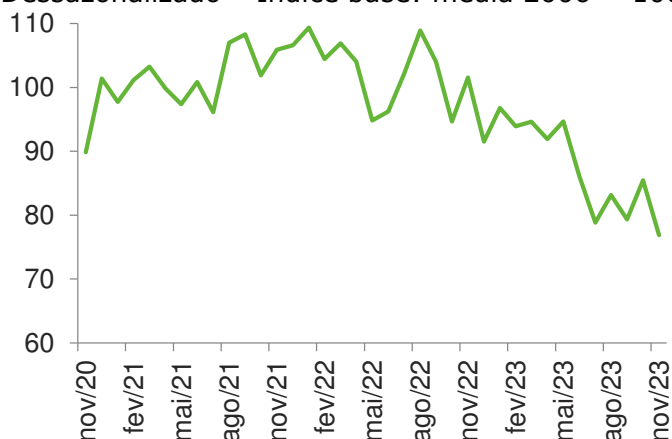


UCI ficou estável

- A indústria gaúcha utilizou 78,1% da sua capacidade produtiva em novembro: -0,1 p.p. abaixo de outubro. Os dados foram ajustados sazonalmente.
- A UCI caiu 4,1 p.p. em novembro de 2023 comparativamente ao mesmo mês de 2022. Quando comparados os períodos de janeiro a novembro, a redução alcançou 3,5 p.p..
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Móveis (+3,8 p.p.) e Alimentos (+1,0 p.p.).
 - **Negativos:** Vestuário e acessórios (-34,2 p.p.), Veículos automotores (-9,6 p.p.) e Produtos de madeira (-15,7 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Intensa contração em novembro

- As compras para industrialização voltaram a cair intensamente em novembro: -10,1% ante outubro, com ajuste sazonal. O indicador interrompeu a melhora esboçada dos últimos meses.
- O indicador continua mostrando reduções expressivas em relação a 2022: -24,3% em novembro e -14,7% na comparação entre os períodos de janeiro a novembro de cada ano.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Móveis (+0,5%).
 - **Negativos:** Veículos automotores (-18,8%), Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-18,7%), e Máquinas e equipamentos (-13,2%).

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento real, Horas trabalhadas na produção, Utilização da capacidade instalada, Compras totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).

Unidade de Estudos Econômicos

Contatos: (51) 3347-8737 | economia@fiergs.org.br

Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul | <https://observatoriodaindustriars.org.br/>

Anexo

Resultados setoriais – Novembro/2023

Faturamento real e Horas trabalhadas

	Faturamento real - Var. %			Horas trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-18,5	-5,8	-5,6	-3,3	-3,7	-3,5
Bebidas	3,7	0,0	0,1	2,9	2,0	2,1
Tabaco	-12,4	2,1	6,4	-15,9	1,7	0,5
Têxteis	170,1	-12,5	-13,8	-14,0	-9,4	-9,0
Vestuário e acessórios	-19,9	-15,4	-16,1	-3,0	-0,6	0,6
Couros e calçados	-0,9	-0,4	0,1	-7,8	-1,1	-0,2
Couros	-3,2	-24,8	-27,6	10,0	-1,2	-2,1
Calçados	-14,1	15,0	18,9	6,1	16,2	19,3
Produtos de madeira	-40,5	-25,7	-20,7	-24,8	-15,9	-15,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-4,6	-11,7	-12,0	4,5	4,6	4,2
Borracha e de material plástico	-10,0	-6,0	-5,5	-2,6	-3,9	-3,5
Borracha	-14,9	-0,9	-0,4	4,5	-3,9	-3,8
Metalurgia	-27,2	-17,5	-16,1	-11,0	-7,1	-6,6
Produtos de metal	-11,0	-10,6	-10,6	-4,1	-5,8	-5,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	24,6	14,0	14,7	-4,0	-5,4	-4,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-32,1	-31,5	-33,5	5,4	10,8	10,5
Máquinas e equipamentos	-31,6	-9,2	-6,9	-9,4	-8,3	-8,0
Veículos automotores	-17,7	-8,5	-7,2	3,3	4,1	4,9
Móveis	3,4	6,8	5,9	1,6	1,0	1,1
Indústria de Transformação	-13,4	-6,2	-5,1	-4,4	-3,0	-2,6

Fonte: UEE/FIERGS.

Pessoal ocupado e Massa salarial real

	Pessoal ocupado - Var. %			Massa salarial real - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-3,7	-1,4	-1,2	-1,1	5,2	6,3
Bebidas	0,9	3,2	3,3	12,2	4,7	5,9
Tabaco	-9,3	0,5	0,2	8,5	5,8	4,3
Têxteis	-12,1	-10,2	-9,6	1,9	-7,5	-4,4
Vestuário e acessórios	-5,0	2,4	3,3	6,9	4,8	7,0
Couros e calçados	-6,2	-2,0	-1,2	0,0	3,5	6,1
Couros	3,4	-2,8	-3,4	-8,5	1,9	3,9
Calçados	9,8	20,0	21,1	10,0	25,8	32,0
Produtos de madeira	-1,0	-1,5	-0,9	15,5	2,5	2,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	3,4	3,3	3,1	11,6	4,6	4,6
Borracha e de material plástico	-1,5	1,7	1,8	0,7	5,4	6,6
Borracha	-3,3	1,8	2,0	-1,4	5,3	6,0
Metalurgia	-17,2	-15,9	-14,6	7,1	-1,2	-2,9
Produtos de metal	-6,5	-6,4	-5,9	0,4	-0,1	1,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-2,0	-1,0	-0,9	-5,0	4,4	7,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5,6	4,7	4,8	11,7	11,2	6,8
Máquinas e equipamentos	-2,6	-0,8	-0,6	7,1	2,5	4,4
Veículos automotores	3,5	5,5	6,2	2,5	6,6	7,3
Móveis	4,1	3,2	2,8	9,4	7,7	8,6
Indústria de Transformação	-2,7	-0,7	-0,3	3,8	3,8	4,8

Fonte: UEE/FIERGS.

Anexo

Resultados setoriais – Novembro/2023

UCI - Grau médio e UCI - Variação

	UCI - Grau médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	88,7	86,4	86,9	2,2	1,0	0,9
Bebidas	59,5	60,5	57,5	-0,9	-3,5	-3,4
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	74,2	75,0	77,1	-0,7	-11,5	-10,7
Vestuário e acessórios	35,8	86,3	62,3	-50,6	-34,2	-30,4
Couros e calçados	88,6	91,8	91,3	-3,2	-1,6	-1,9
Couros	53,6	74,1	77,4	-20,5	-8,2	-8,2
Calçados	78,0	79,0	75,1	-1,0	-5,7	-5,8
Produtos de madeira	78,9	78,6	79,7	0,3	-15,7	-14,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	76,7	82,0	78,7	-5,3	-1,9	-1,9
Borracha e de material plástico	70,4	69,8	75,6	0,6	-2,2	-2,6
Borracha	72,2	71,9	79,4	0,3	-6,4	-6,2
Metalurgia	53,7	48,6	56,4	5,0	-6,1	-5,2
Produtos de metal	77,9	80,2	81,0	-2,2	-2,5	-2,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	92,5	92,7	91,5	-0,2	-0,5	-0,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	73,8	78,3	83,6	-4,5	-6,5	-7,3
Máquinas e equipamentos	78,6	82,7	79,6	-4,1	-3,0	-2,4
Veículos automotores	72,6	80,5	71,7	-7,9	-9,6	-8,4
Móveis	87,2	79,3	76,8	7,8	3,8	3,0
Indústria de Transformação	78,9	83,1	81,3	-4,1	-3,5	-3,3

Fonte: UEE/FIERGS.

Compras industriais reais e IDI

	Compras industriais reais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-28,4	-10,6	-8,9	-5,0	-1,2	-0,6
Bebidas	-0,7	-10,2	-9,9	5,1	1,7	2,1
Tabaco	695,9	-2,3	-3,6	-1,9	1,6	1,7
Têxteis	-25,1	-22,7	-20,9	19,6	-13,0	-12,6
Vestuário e acessórios	-40,4	-21,2	-20,3	-25,3	-14,9	-13,8
Couros e calçados	0,0	-5,9	-6,9	-2,5	-1,7	-1,1
Couros	-27,4	-30,2	-32,1	-3,5	-16,2	-18,0
Calçados	-8,2	-9,0	-6,3	2,4	13,0	16,5
Produtos de madeira	-2,7	-19,5	-19,2	-15,0	-17,2	-15,7
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-24,5	-18,7	-21,4	-2,3	-2,0	-2,3
Borracha e de material plástico	-32,8	-22,5	-21,9	-8,3	-6,3	-6,1
Borracha	-46,3	-23,3	-22,8	-9,1	-3,9	-3,5
Metalurgia	-36,6	-25,0	-23,6	-16,1	-15,5	-14,2
Produtos de metal	-14,0	-22,0	-21,9	-6,2	-8,0	-7,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	-74,7	-14,2	-13,4	-24,3	-0,2	0,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,1	-16,6	-16,8	3,6	3,0	1,5
Máquinas e equipamentos	-30,9	-13,2	-12,9	-15,6	-6,7	-5,7
Veículos automotores	-22,0	-18,8	-17,6	-11,2	-7,1	-6,0
Móveis	6,9	0,5	-0,6	6,2	4,5	4,3
Indústria de Transformação	-24,3	-14,7	-14,6	-9,2	-5,3	-4,8

Fonte: UEE/FIERGS.